



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-4457
E-MAIL: wfil@cfh.ufsc.br

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA FILOSOFIA V - FIL 5231 04 CRÉDITOS

EMENTA: Filosofia nos séculos XVII e XVIII: de Descartes a Kant.

I - SINOPSE DO CURSO

O presente curso pretende investigar alguns conceitos recorrentes nas discussões filosóficas que vinculam, entre si, pensadores dos séculos XVII e XVIII. Especificamente, trataremos de uma tarefa ontológica surgida em decorrência do êxito do conceito de NATUREZA empregado pelos físicos modernos, qual seja aquela tarefa, a delimitação do "status" do homem frente ao mundo natural. Conforme acreditamos, é por meio da noção de REPRESENTAÇÃO que filósofos britânicos e continentais tentarão harmonizar os conceitos de homem e natureza. E o HUMANISMO que essa noção ensejou, bem como a METAFÍSICA que a procurou fundamentar serão, ambos, objeto de nosso estudo.

II - SISTEMÁTICA DAS AULAS

- Aulas expositivas
- Seminários (dirigidos por alunos) sobre textos de filósofos investigados nessa disciplina

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O CONCEITO DE HOMEM DEPOIS DE GALILEU
2. HUMANISMO INTELCTUALISTA DE DESCARTES: HOMEM COMO REPRESENTAÇÃO DA VERDADE ACERCA DA NATUREZA
3. LEIBNIZ E A METAFÍSICA DA REPRESENTAÇÃO INTELCTUALISTA: HARMONIA PREESTABELECIDADA E ENTRE-EXPRESSÃO DA NATUREZA
4. HUMANISMO EMPIRISTA DE LOCKE: HOMEM COMO NATUREZA REPRESENTATIVA
5. HUME E A METAFÍSICA DA REPRESENTAÇÃO EMPIRISTA: HÁBITO E CRENÇA NA NATUREZA
6. KANT: DA METAFÍSICA DA REPRESENTAÇÃO À REPRESENTAÇÃO FORMALISTA

IV- BIBLIOGRAFIA

(Básica)

DESCARTES, René. Meditações. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. 2.ed. - São Paulo: Abril Cultural, 1989 (Col. Os Pensadores)

LEIBNIZ. Princípios de filosofia ou monadologia. Trad, introd, notas de Luís Martins. Lisboa: Casa da Modeda, s.d.

LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano - Livro II, Cap. XXIII. Trad. Anoar Aiex e E. Jacy Monteiro. 2.ed. - São Paulo: Abril Cutlural. 1978

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Trad. José Oscar de Almeida Marques. - São Paulo: Unesp, 1999.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura, In: . Kant. Trad. Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger. - 2.ed. - São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Complementar

ALLISON, Henry E. El idealismo trascendental de Kant: una interpretación y defensa. Trad. Dulce María Granja Castro. - Barcelona: Ar~trophos; México: Universidad Autónoma Metropolitana - Iztapalapa. 1992

BURTT, Edwin A. As bases metafísicas da ciência moderna. Trad. José Viegas Filho e Orlando Araújo Henriques. Brasília: LJNB, 1991

CASSIRER, Ernst. Kant, vida y doctrina. Trad. Wenceslau Rocés, 5. Ed. - México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

KOYRÉ, Alexandre. Estudos galilaicos. Trad. Nuno Ferreira da Fonseca. - Lisboa: Dom Quixote, 1986.

HUSSERL, Edmund. La crise des sciences européennes et la phénoménologie transcendente. Trad. Gérard Granel. - Paris: Gallimard, 1976.

LEBRUN, Gérard. Kant e o fim da metafísica, trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura - São Paulo: Martins Fontes, 1993

_____ Sobre Kant. Org e trad. Rubens Rodrigues ~lorres Filho. - São Paulo: Iluminarias/Edusp, 1993 .

MONTEIRO, João Paulo. Hume e a epistemologia. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda. 1984

RORTY, Richard. Filosofia e espelho da natureza. - Lisboa: Dom Quixote, s.d.

RUSSELL, Bertrand. História da filosofia ocidental (Vol. 3). Trad. Brenno Silveira, 3. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

STRAWSON. Peter F. Los limites del sentido. Trad. Carlos Thiebaut Luis-Artdré. - Madrid: Revista do Occidente, 1975.